

# XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

## UM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE A PROPOSTA EPISTEMOLÓGICA DE B. F. SKINNER E O PSICOLOGISMO

Wallax Emanuel Cabral de Souza (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: wallaxecs@gmail.com

**Palavras-chave:** Epistemologia. Psicologismo. Comportamentalismo Radical.

A epistemologia é uma área de investigação que lida com problemas relativos ao conhecimento e é, tradicionalmente, reivindicada pela filosofia. Com a revolução científica, a busca pela fundamentação e justificação do conhecimento se intensificou. Assim, autores como Descartes e Kant buscaram classes de representações privilegiadas, das quais não fossem possíveis duvidar, para serem os fundamentos de todo conhecimento. Todavia, com o estabelecimento da psicologia científica no século XIX, surgiram compreensões psicológicas de tópicos tradicionalmente filosóficos, incluindo a lógica e a epistemologia. Essa interpretação psicológica tem sido denominada de psicologismo. Apesar da oposição ao psicologismo, diversas propostas psicológicas de epistemologia foram desenvolvidas no decorrer do século XX, a exemplo dos projetos de Quine e Piaget. Outro psicólogo que se voltou para uma interpretação psicológica do conhecimento foi Burrhus Frederic Skinner, fundador do comportamentalismo radical. A proposta skinneriana compreende a totalidade dos fenômenos psicológicos como processos comportamentais. Nessa “tradução comportamental”, Skinner incluiu questões clássicas de epistemologia e lógica, entendendo o conhecimento científico como um fenômeno comportamental que poderia ser compreendido por uma ciência do comportamento verbal. Com isso, o autor aproxima-se de um “psicologismo”. Tendo em vista as características da proposta epistemológica de B. F. Skinner, bem como o histórico de críticas a propostas semelhantes, o objetivo desta pesquisa é investigar a possibilidade do projeto epistemológico skinneriano ser considerado um psicologismo. Para tanto, será desenvolvida uma investigação de natureza teórica conceitual separada em três etapas. Na primeira etapa, será realizada uma leitura aprofundada de capítulos de duas obras sobre o psicologismo (*Philosophy, psychology, and psychologism* e *Psychologism: A Case Study in the Sociology of Philosophical Knowledge*), a fim de identificar suas características históricas e filosóficas. Na segunda etapa, pretende-se identificar e analisar o uso de palavras-chave relativas à epistemologia na literatura skinneriana. Isso se dará por meio da pesquisa de “*epistemology*” e suas variações nos principais livros de Skinner, por meio da ferramenta de pesquisa interna (“*Search inside*”) da livraria online *Internet Archive*. Os textos serão organizados de acordo com a frequência de ocorrência das palavras-chave e os parágrafos em que aparecerem serão lidos de modo a possibilitar a análise dos contextos de uso. Já a terceira etapa visará comparar as características da proposta epistemológica de Skinner com as do psicologismo, com o uso de uma tabela, e, em seguida, um texto compilando os resultados obtidos durante a pesquisa. Espera-se, com a realização da investigação, uma melhor sistematização das características do psicologismo e da concepção epistemológica skinneriana, contribuindo para pesquisas futuras que abordem essas temáticas. Esta pesquisa também poderá contribuir na identificação do grau de afinidade entre as duas posições, permitindo uma análise e resposta a eventuais críticas.